



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 1077 N.º de Pág. 1+ 0

Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/10.2.5 Data: 21 OUT. 2016

Para/To: **LT – Sociedade de reabilitação urbana, EM**

De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**

Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:243 303 249

Log de transmissão

Município de Coruche

Sexta-feira, 2016-10-21 17:12

+351243610201

Data	Hora	Tipo	N° do trabalho	Comprimento	Velocidade	Nome/número da estação	Páginas	Status
2016-10-21	17:11	SCAN	03109	0:22	14400	+351 243303249	1	OK -- V.17 1M31

Página 1 / 1



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º _____ N.º de Pág. 1+ **0**
Sua referência: _____ Nossa referência: **5.1.6/10.2.5** Data: **21 OUT. 2016**
Para/To: **LT - Sociedade de reabilitação urbana, EM**
De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**
Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or: AB/DAFDES

Obs: Fax: 243 303 249

Praça da Liberdade - 2100-121 Coruche
Telefone: 243 610 200 - Fax: 243 610 201 - Mail: geral@cm-coruche.pt
Formulário Model. 0002 - CM Coruche



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 1078 N.º de Pág. 1+ 0

Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/15.4.1 Data: 21 OUT, 2016

Para/To: **CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**

De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**

Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:243 303 249

Log de transmissão

Município de Coruche

Sexta-feira, 2016-10-21 17:17

+351243610201

Data Hora Tipo N° do trabalho Comprimento Velocidade Nome/número da estação Páginas Status

2016-10-21 17:16 SCAN 03113 0:28 14400 +351 243303249 1 OK -- V.17 1M31

Página 1 / 1



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 1073 N.º de Pág. 1+ 0
Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/15.4.1 Data: 21 OUT. 2016
Para/To: CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
De/From: Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social
Assunto/Subject: Pedido de Orçamento para 2017

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,


(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:243 303 249

Praça da Liberdade – 2100-121 Coruche
Telefone: 243 610 200 – Fax: 243 610 201 - Mail: geral@cm-coruche.pt
Formulário Mod. 0002 - CM Coruche



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 7079 N.º de Pág. 1+ 0

Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/9.2.8 Data: 21 OUT. 2016

Para/To: AR – Águas do Ribatejo, EM, SA

De/From: Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social

Assunto/Subject: Pedido de Orçamento para 2017

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax: 263 509 499

Log de transmissão

Município de Coruche

Sexta-feira, 2016-10-21 17:13

+351243610201

Data	Hora	Tipo	Nº do trabalho	Comprimento	Velocidade	Nome/número da estação	Páginas	Status
2016-10-21	17:12	SCAN	03110	0:31	14400	263509499	1	OK -- V.17 1M31

Página 1 / 1



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 2679 N.º de Pág. 1+ 0
Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/9.2.8 Data: 21 OUT. 2016
Para/To: AR - Águas do Ribatejo, EM, SA
De/From: Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social
Assunto/Subject: Pedido de Orçamento para 2017

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,


(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax: 263 509 499

*Praça da Liberdade - 2100-121 Coruche
Telefone: 243 610 200 - Fax: 243 610 201 - Mail: geral@cm-coruche.pt
Formulário Mod. 0002 - CM Coruche*



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 1030 N.º de Pág. 1+ 0

Sua referência: _____ Nossa referência: 5.1.6/15.3.1 Data: 21 OUT. 2016

Para/To: Associação Nacional de Municípios Portugueses

De/From: Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social

Assunto/Subject: Pedido de Orçamento para 2017

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:239 701 862

Log de transmissão

Município de Coruche

Sexta-feira, 2016-10-21 17:14

+351243610201

Data	Hora	Tipo	Nº do trabalho	Comprimento	Velocidade	Nome/número da estação	Páginas	Status
2016-10-21	17:13	SCAN	03111	0:36	14400	+351239701862	1	OK -- V.17 1M31

Página 1 / 1



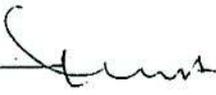
Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 3030 N.º de Pág. 1+ 0
Sua referência: _____ Nossa referência: **5.1.6/15.3.1** Data: **21 OUT. 2016**
Para/To: **Associação Nacional de Municípios Portugueses**
De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**
Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,


(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:239 701 862

*Praça da Liberdade - 2100-121 Coruche
Telefone: 243 610 200 - Fax: 243 610 201 - Mail: geral@cm-coruche.pt
Formulário Mod. 0002 - CMR Coruche*



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º

7078

N.º de Pág. 1+

0

Sua referência:

Nossa referência: **5.1.6/9.1.3**

Data: 21 OUT. 2016

Para/To: **RESIURB – Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos**De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax: 243 597 808



Câmara Municipal de Coruche

Folha de Telecópia/Telefax Sheet N.º 7081 N.º de Pág. 1+ 0

Sua referência: _____ Nossa referência: 1.1.5/5.1.6 Data: 21 OUT. 2016

Para/To: **Associação de Municípios Portugueses do Vinho**

De/From: **Município de Coruche - Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social**

Assunto/Subject: **Pedido de Orçamento para 2017**

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, e uma vez que até ao final do mês de Outubro este Município tem que aprovar o seu orçamento e enviá-lo à Assembleia Municipal, solicitamos que nos enviem o Vosso orçamento para o próximo ano económico.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Câmara,

(Francisco Silvestre de Oliveira)

Or.: AB/DAFDES

Obs: Fax:243 709 446 / Email ampvinho@gmail.com

RE: URGENTE - Pedido de orçamento 2017

Carla Fonseca [Carla.Fonseca@cimlt.eu]

Enviado: quarta-feira, 26 de Outubro de 2016 16:07

Para: Andreia Balsa

Boa tarde

Em resposta ao vosso fax n.º 7673 datado de 21/10/2015, serve o presente para informar que o município deve incluir no seu orçamento os "... b) Orçamentos, quando aplicável, de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção do controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º;" , não sendo o caso em relação à CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

Com os melhores cumprimentos

Carla Fonseca

Serviços Financeiros

Divisão Administrativa e Financeira



Quinta das Cegonhas, Apartado 577

2001-907 Santarém

Telefone: 243303240 | Fax: 243303249

www.cimlt.eu

De: Andreia Balsa [mailto:op147967di@cm-coruche.pt]

Enviada: quarta-feira, 26 de outubro de 2016 15:50

Para: Carla Fonseca <Carla.Fonseca@cimlt.eu>

Cc: geral <geral@cimlt.eu>

Assunto: URGENTE - Pedido de orçamento 2017

Vimos por este meio solicitar resposta ao fax em anexo.

Obrigado

Andreia Sofia Tadeia Balsa

Técnica Superior

Núcleo Técnico Administrativo - DAFDES

Município de Coruche

Praça da Liberdade, 2100-121 Coruche

Telf.: 243 610 200 - Fax: 243 610 201

E-mail: geral@cm-coruche.pt

<http://www.cm-coruche.pt/>

<https://facebook.com/municipiocoruche>

"Coruche Capital Mundial da Cortiça"

Re: <#COR_2314> Fwd: URGENTE - Pedido de orçamento 2017

ANMP - Arodrigues [arodrigues@anmp.pt]

Enviado: quarta-feira, 26 de Outubro de 2016 17:20

Para: Andreia Balsa

Anexos: CIR_109_2014_AG.pdf (61 KB)

Boa tarde!

De acordo com o assunto supra mencionado, remetemos para nossa Circular 109/2014-PB a qual segue em anexo.

Sem mais de momento.

Com os melhores cumprimentos.

André Rodrigues

(ANMP)

Às 16:12 de 26/10/2016, ANMP escreveu:

----- Mensagem reencaminhada -----

Assunto:URGENTE - Pedido de orçamento 2017

Data:Wed, 26 Oct 2016 14:51:49 +0000

De:Andreia Balsa <op147967di@cm-coruche.pt>

Para:anmp@anmp.pt <anmp@anmp.pt>

Exmos Srs,

Vimos por este meio solicitar resposta ao fax em anexo, em virtude que o prazo para entrega dos documentos previsionais para 2017 termina hoje.

Cumprimentos,

Andreia Sofia Tadeia Balsa
Técnica Superior
Núcleo Técnico Administrativo - DAFDES

Município de Coruche
Praça da Liberdade, 2100-121 Coruche
Telf.:243 610 200 - Fax: 243 610 201
E-mail: geral@cm-coruche.pt
<http://www.cm-coruche.pt/>
<https://facebook.com/municipiocoruche>

"Coruche Capital Mundial da Cortiça"



Exmo(a). Senhor(a) Presidente

N/Ref: Circ. 109/2014-PB

DATA:07/10/2014

ASSUNTO: Orçamento Municipal – Artigo 42.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

O artigo 42.º da Lei n.º73/2013, de 3 de Setembro – que estabeleceu o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – prevê que, em anexo, aos orçamentos das autarquias locais, sejam apresentados os orçamentos “...das entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção do controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º.”

Considerando que as formas de controlo previstas em tal norma correspondem ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais dessas entidades, designadamente as elencadas nos números 4 e 5 daquele normativo, afigura-se nos que aquela obrigatoriedade de remessa do orçamento não é aplicável à ANMP, porquanto os Municípios seus associados não exercem, de forma individual, nenhum mecanismo de controlo – direto ou indireto – de índole financeira ou operacional.

Mais se acrescenta que esse papel de fiscalização e acompanhamento no domínio financeiro e patrimonial da ANMP cabe ao Conselho Fiscal, órgão eleito e mandatado pelo Congresso para o efeito.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário-Geral

Rui Solheiro

Re: URGENTE - Pedido de orçamento para 2017

Resiurb Resiurb [resiurb1@gmail.com]

Enviado: segunda-feira, 24 de Outubro de 2016 17:24

Para: Andreia Balsa

O orçamento está no "site" da Resiurb.

resp. cumprimentos

No dia 24 de outubro de 2016 às 14:59, Andreia Balsa <op147967di@cm-coruche.pt> escreveu:

Exmos. Srs.,

Em virtude da impossibilidade de envio do nosso fax 7076 de 21/10/2016, segue em anexo o pedido mencionado em epígrafe.

Cumprimentos,

Andreia Sofia Tadeia Balsa
Técnica Superior
Núcleo Técnico Administrativo - DAFDES

Município de Coruche
Praça da Liberdade, 2100-121 Coruche
Telf.: 243 610 200 - Fax: 243 610 201
E-mail: geral@cm-coruche.pt
<http://www.cm-coruche.pt/>
<https://facebook.com/municipiocoruche>

"Coruche Capital Mundial da Cortiça"

ASSOCIAÇÃO MUNICIPIOS TRATAMENTO RESIDUOS SOLIDOS - RESIURB

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
05	Rendimentos da propriedade	50.150,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	150,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	150,00
05 07	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase-sociedades	50.000,00
05 07 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	50.000,00
06	Transferências correntes	60.000,06
06 05	Administração local	60.000,06
06 05 01	Continente	60.000,06
06 05 01 01	Município de Almeirim	10.628,58
06 05 01 02	Município de Alpiarça	5.948,58
06 05 01 03	Município de Benavente	11.348,58
06 05 01 04	Município de Cartaxo	9.908,58
06 05 01 05	Município de Chamusca	3.428,58
06 05 01 06	Município de Coruche	9.188,58
06 05 01 07	Município de Salvaterra de Magos	9.548,58
07	Venda de bens e serviços correntes	53.753,23
07 01	Venda de bens	150,00
07 01 99	Outros	150,00
07 02	Serviços	53.603,23
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	39.853,23
07 02 09 02	Resíduos sólidos	39.853,23
07 02 09 02 01	Município de Almeirim	4.011,12
07 02 09 02 02	Município de Alpiarça	122,19
07 02 09 02 05	Município de Chamusca	318,39
07 02 09 02 06	Município de Coruche	12.694,45
07 02 09 02 07	Município de Salvaterra de Magos	22.707,08
07 02 99	Outros	13.750,00
08	Outras receitas correntes	750,00
08 01	Outras	750,00
08 01 99	Outras	750,00
08 01 99 01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	250,00
08 01 99 02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou bens	250,00
08 01 99 99	Diversas	250,00
Total da Receita Corrente		164.653,29
OUTRAS RECEITAS		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	346,71
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	346,71
15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	346,71
Total de Outras Receitas		346,71
Total Geral		165.000,00

ASSOCIAÇÃO MUNICIPIOS TRATAMENTO RESIDUOS SOLIDOS - RESIURB

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
02	Aquisição de bens e serviços	139.250,00
02 01	Aquisição de bens	20.750,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	4.000,00
02 01 02 01	Gasolina	500,00
02 01 02 02	Gasóleo	2.750,00
02 01 02 99	Outros	750,00
02 01 04	Limpeza e higiene	1.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	500,00
02 01 08	Material de escritório	2.000,00
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	1.750,00
02 01 14	Outro material - Peças	1.500,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	1.500,00
02 01 16	Mercadorias para venda	500,00
02 01 16 03	Outras	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	1.000,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	750,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	500,00
02 01 21	Outros bens	4.750,00
02 02	Aquisição de serviços	118.500,00
02 02 01	Encargos das instalações	8.750,00
02 02 02	Limpeza e higiene	1.000,00
02 02 03	Conservação de bens	15.000,00
02 02 08	Locação de outros bens	500,00
02 02 09	Comunicações	2.500,00
02 02 10	Transportes	1.000,00
02 02 11	Representação dos serviços	1.000,00
02 02 12	Seguros	1.250,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.000,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	55.000,00
02 02 15	Formação	750,00
02 02 17	Publicidade	750,00
02 02 18	Vigilância e segurança	750,00
02 02 19	Assistência técnica	1.750,00

ASSOCIAÇÃO MUNICIPIOS TRATAMENTO RESIDUOS SOLIDOS - RESIURB

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 20	Outros trabalhos especializados	2.500,00
02 02 20 01	Tratamento de RSU	1.000,00
02 02 20 99	Outros	1.500,00
02 02 25	Outros serviços	25.000,00
03	Juros e outros encargos	1.000,00
03 05	Outros juros	1.000,00
03 05 02	Outros	1.000,00
06	Outras despesas correntes	9.750,00
06 02	Diversas	9.750,00
06 02 01	Impostos e taxas	4.750,00
06 02 03	Outras	5.000,00
06 02 03 01	Outras restituições	1.250,00
06 02 03 04	Serviços bancários	1.250,00
06 02 03 05	Outras	2.500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	150.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	15.000,00
07 01	Investimentos	15.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	5.000,00
07 01 08	Software Informático	5.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	2.500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	2.500,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	15.000,00
	Total Orgão 01 00 00	165.000,00
	Total Geral	165.000,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ.	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas							Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes					
													Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020	Outros		
010101	010000 0701070000	0 2017.01	Equipamento de informática	O	0,00	0,00	0,00	RESIURB	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
010101	010000 0701080000	0 2017.02	Software informático	O	0,00	0,00	0,00	RESIURB	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
010101	010000 0701090000	0 2017.03	Equipamento administrativo	O	0,00	0,00	0,00	RESIURB	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
010101	010000 0701110000	0 2017.04	Ferramentas e utensílios	O	0,00	0,00	0,00	RESIURB	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Total Geral (Sub Total)												15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	

Legenda:**(1) Forma de Realização**

A - Administração direta
E - Empreitadas
O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

AC - Administração Central
AA - Administração Autárquica
FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução física até 50%
4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

ASSOCIAÇÃO MUNICIPIOS TRATAMENTO RESIDUOS SOLIDOS - RESIURB

RESUMO

Ano :2017
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	164.653,29	Corrente	150.000,00
Capital	0,00	Capital	15.000,00
Outras Receitas	346,71		
Total	165.000,00	Total	165.000,00
Total Geral	165.000,00	Total Geral	165.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO



Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2017



Índice

Introdução.....	3
Objetivos e metas para 2017.....	4
Plano de Atividades para 2017	7
Pressupostos da elaboração do orçamento.....	12
Plano de Investimentos	13
Necessidades de financiamento e encargos financeiros.....	14
Custos de Exploração.....	17
Proveitos de Exploração	19
Síntese	21
Anexos	22
Anexo I – Plano Plurianual de Atividades.....	23
Anexo II – Plano Plurianual de Investimento	29
Anexo III – Investimentos de exploração e Manutenção	40
Anexo IV – Custos de exploração para 2017	43
Anexo V – Demonstrações financeiras previsionais para 2017.....	50

Introdução

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A: foi criada em 13 de Dezembro de 2007, com o objetivo de gerir e explorar os Sistemas Municipais de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais (adiante designados por “sistemas”) dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Golegã e Salvaterra de Magos.

O ano de 2009 marcou o início da exploração e gestão dos sistemas (com exceção do Município da Golegã), sendo o ano de 2010 o primeiro ano completo de exploração por parte da empresa.

Em 2011, tiveram lugar importantes modificações na estrutura societária da empresa, com a adesão do Município de Torres Novas, e a saída do Município da Golegã.

Com a entrada do Município de Torres Novas, o Sistema Intermunicipal alargou a sua área de abrangência à bacia do Almonda, consolidando a sua atividade e obtendo alguns efeitos de escala.

Por outro lado, e por via da necessidade de revisão dos Contratos de Gestão, de forma a adequá-los ao disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, foi revisto e atualizado em 2011 o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que é um dos pilares da “contratualização” realizada entre a AR e os Municípios, para um período quinquenal, tal como preconizado pelo referido Decreto-Lei.

Tendo em consideração que o Contrato de Gestão Delegada foi celebrado em 2013, o mesmo estabelece um conjunto de normas e princípios de carácter vinculativo para o quinquénio 2013-2017, como é o caso, por exemplo, da trajetória tarifária.

Assim, o orçamento para o ano de 2017 foi elaborado com base nas projeções levadas a cabo pelas várias Direções para o próximo ano mas, naturalmente, procurando sempre manter uma aderência aqueles que são os pressupostos base do EVEF anexo ao contrato de gestão delegada.

Objetivos e metas para 2017

Os investimentos a realizar pela AR – Águas do Ribatejo até 2017 ascendem a cerca de 131 milhões de euros. A concretização destes investimentos permitirá atingir aqueles que são os grandes objetivos estratégicos da empresa, dos quais se destacam:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR para cerca de 80% em 2017;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água dos cerca de 35% atuais para os 20%, a médio prazo.

O Contrato de Gestão Delegada celebrado entre a AR e os Municípios estabelece um conjunto de metas e indicadores de desempenho claros e “mensuráveis”, que possibilitem a avaliação objetiva da *performance* da empresa.

Assim, e para além dos objetivos mais amplos acima mencionados, apresentam-se de seguida as metas e indicadores que a AR se propõe atingir para o quinquénio 2013-2017:

Cobertura dos gastos totais

“Rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais”

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cobertura gastos totais Sistema	1,04	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,05

Valores de referência para este indicador:

Qualidade do serviço boa [1,0; 1,1]

Qualidade do serviço mediana [0,9; 1,0[ou]1,1; 1,2]

Qualidade do serviço insatisfatória [0,0 ;0,9[ou]1,2; +∞ [

Acessibilidade física ao serviço (AA01b) – 2ª geração

“Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da Empresa para os quais as infra-estruturas do serviço de abastecimento de água se encontram disponíveis.”

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acessibilidade física do serviço - Abastecimento	96,20 %	96,43 %	96,44 %	96,45 %	96,46 %	96,47 %	96,49 %	96,50 %

Valores de referência para áreas de intervenção predominantemente rurais

Qualidade do serviço boa [80; 100]

Qualidade do serviço mediana [70; 80[

Qualidade do serviço insatisfatória [0; 70[

Qualidade da Água (AA04ab) – 2ª geração

“Percentagem das análises realizadas, de entre as requeridas, e que cumpriram os valores paramétricos. “

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Qualidade da Água	98,45%	98,49%	98,50%	98,60%	98,70%	98,80%	99,00%	99,01%

Valores de referência:

Qualidade do serviço boa [99,00; 100,00]

Qualidade do serviço mediana [97,50; 99,00[

Qualidade do serviço insatisfatória [00,00; 97,50[

Água não facturada (AA08ab) – 2ª geração

“Percentagem de água entrada no sistema que não é facturada. “

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Água Não Facturada	42,58%	39,00%	37,50%	35,00%	32,50%	30,00%	28,00%	26,00%

Valores de referência para sistemas em baixa:

Qualidade do serviço boa [0,0; 20,0]

Qualidade do serviço mediana]20,0; 30,0]

Qualidade do serviço insatisfatória]30,0; 100,0]

Acessibilidade física ao serviço (AR01b) – 2ª geração

“Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da Empresa para os quais as infra-estruturas do serviço de recolha e drenagem se encontram disponíveis.”

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acessibilidade física do serviço - Saneamento	60,30%	65,79%	72,26%	78,88%	81,09%	82,08%	83,44%	83,86%

Valores de referência para áreas de intervenção predominantemente rurais

Qualidade do serviço boa [70; 100]

Qualidade do serviço mediana [60; 70[

Qualidade do serviço insatisfatória [0; 60[

Cumprimento dos parâmetros de descarga (AR15ab) – 2ª geração

“Percentagem do equivalente de população que é servido com estações de tratamento que asseguram o cumprimento da licença de descarga.”

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cumprimento dos parâmetros de descarga	10,50%	37,14%	45,00%	60,00%	65,00%	70,00%	85,00%	95,00%

Valores de referência para sistemas em alta e baixa

Qualidade do serviço boa 100

Qualidade do serviço mediana [95; 100[

Qualidade do serviço insatisfatória [0; 95[

Plano de Atividades para 2017

Para que a AR possa atingir os objetivos e metas acima referidos, será necessário, para além da atividade normal da empresa, dar continuidade ao Plano de Investimentos e ainda levar a cabo um vasto conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, merecem destaque.

Essas atividades constituem o Plano Plurianual de Atividades (PPA) da empresa, que é apresentado no Anexo I. Sem prejuízo do PPA ser apresentado em anexo, com as atividades a destacar para 2017, 2018 e 2019, apresentam-se de seguida as principais atividades para 2017.

1. Telegestão

Prevê-se o alargamento do sistema juntando as seguintes novas infraestruturas: ETA de Benavente (incluindo a deslocação do centro de supervisão de Benavente do RE de Lavadouros para a ETA); ETA de Alpiarça. No saneamento prevê-se a instalação de telegestão em 15 ETAR.

2. Qualidade da Água

No controlo de qualidade da água para consumo humano deve dar-se continuidade à implementação do Plano de Controlo de Qualidade da Água, preconizando-se o controlo de qualidade da água bruta captada, dos processos de tratamento e da água distribuída na torneira do consumidor. O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) deverá ser implementado no estrito cumprimento da legislação de qualidade da água em vigor. Os restantes programas de controlo devem incorporar as necessidades de monitorização instituídas pelas licenças de exploração de captações e demais prescrições legais em vigor, assim como as necessidades internas identificadas com a implementação de metodologias de gestão da rotina dos subsistemas.

3. Programa de Monitorização das Linhas de Água

A monitorização de linhas de água recetoras de descargas de águas residuais tratadas deve manter-se alargada a todas as instalações de tratamento em exploração. Parte integrante do Plano de Controlo de Água Residuais, a monitorização de linhas de água deverá, a par dos Programa de Autocontrolo de

ETAR, incorporar as necessidades legais instituídas pelas licenças de exploração e demais legislação em vigor.

4. Programa de Proteção das Origens de Água

Continuação do trabalho de atualização dos Perímetros de Proteção junto da entidade competente.

5. Programa de Redução de Perdas de Água

Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido.

Continuação das ações de substituição dos troços das redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento.

6. Telemetria

Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, com o objetivo do controlo de perdas em redes. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.

7. Programa de Manutenção Preventiva

Implementação de programa ativo de manutenção preventiva de equipamentos hidráulicos em sistemas de abastecimento e saneamento.

8. Eficiência Energética das Infraestruturas

Realização de estudo para redução de consumos energéticos e ajustamento de potências contratadas para todos os subsistemas de abastecimento.

9. Implementação do Sistema de Informação Geográfica

Concluir a interligação dos locais de abastecimento existentes no sistema de gestão de clientes, Aquamatrix e os SIG recorrendo à georreferenciação obtida através dos PDA de leitura. Dar continuidade às tarefas de validação das operações disponíveis, às operações de atualização do cadastro, bem como, desenho de funcionalidades sugeridas pelos utilizadores. Durante o ano de 2017 decorrerá o trabalho de levantamento cadastral das redes de saneamento, com vista à sua integração em SIG, no âmbito da Operação para esse efeito aprovada pelo POSEUR.

10. Sistema de Gestão Documental

Aprofundar o processo de implementação da Gestão Documental, com vista ao seu alargamento a outro tipo de documentos internos.

11. Plano de Comunicação

Em 2017 pretendemos reforçar a relação de proximidade com os clientes, instituições e demais público valorizando e prestigiando a marca ÁGUAS DO RIBATEJO. O sítio na internet é fundamental e deverá ser renovado e atualizado para criar mais interesse junto dos utilizadores. Iremos tentar melhorar a comunicação interna da empresa e a relação comunicacional com os clientes/ utilizadores e instituições. Daremos continuidade às ações dirigidas às escolas, autarquias e às comunidades locais em parceria com a Quercus e DECO. A AR vai estar nos principais eventos dos setores da Água e Saneamento e nas Feiras e Festas dos sete municípios, reforçando a responsabilidade social.

12. Higiene e Segurança no Trabalho

No âmbito da implementação do Sistema de Higiene e Segurança no Trabalho, em 2017 será dada continuidade à implementação de medidas consideradas prioritárias, na sequência da identificação e avaliação de riscos efetuada anteriormente.

13. Formação Profissional

Tendo em consideração as necessidades de formação profissional identificadas, em 2017 será ministrada a formação adequada aos colaboradores afetos às diversas áreas de atividade da empresa.

14. Plano de Investimentos

Serão executados os investimentos das 4 candidaturas submetidas ao POSEUR em 2015 e que mereceram aprovação. Aguarda-se aprovação de 6 candidaturas submetidas em 2016 e em análise pelo POSEUR. Será dada continuidade a estes investimentos caso mereçam aprovação pela AG. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas.

15. Implementação do SIQPAS

No âmbito dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho dever-se-á proceder à caracterização interna de processos e seus procedimentos e atividades. No âmbito dos sistemas de gestão da segurança dever-se-á dar continuidade à implementação dos Planos de Segurança da Água (PSA) com o alargamento desta metodologia de gestão a outros subsistemas de abastecimento. Devem ser revistos e auditados todos os PSA já implementados.

16. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas

No ano de 2017 será dada continuidade à aposta na Inovação que a empresa tem levado a cabo.

A AR é membro do Grupo de Trabalho sobre Inovação da APDA, no âmbito do qual se pretende "estimular" a Inovação no seio das entidades gestoras do setor da Água e do saneamento. Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR associou-se ao projeto P3LP, no âmbito do qual será uma das entidades de acolhimento da Missão Inversa de Cabo Verde, que deverá ocorrer no início de 2017. Esta iniciativa é muito importante numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP.

A nível internacional, a AR é membro de um dos Action Groups da EIP Water, nomeadamente o SPADIS, do qual faz parte também o CVRM-IST.

Estas parcerias são entendidas pela AR como uma oportunidade de acompanhar de perto todas as novidades e tendências do setor mas, mais do que isso, de ter uma voz ativa na definição daquelas que devem ser as prioridades, em face das necessidades das entidades que atuam no mesmo.

17. Call-center externo

Proceder à implementação de alguns processos existentes no Call Center diurno para o Call Center externo.

Pressupostos da elaboração do orçamento

Em 2009, o início da exploração dos sistemas foi acompanhado pelo início da faturação da AR. Os acionistas decidiram adotar um tarifário único para aplicação em todos os Municípios, o qual que foi desenhado de modo a permitir, num período de 2 a 3 anos, atingir a estrutura tarifária definida no Estudo de Viabilidade.

Na atualização do EVEF levada a cabo em 2012, o qual passou a integrar, como anexo, o Contrato de Gestão Delegada, foi projetado um esquema de atualizações tarifárias para o quinquénio 2013-2017. Os ajustamentos reais necessários para assegurar a sustentabilidade económico-financeira da empresa teriam lugar, de acordo com o EVEF atualizado, nos anos de 2014, 2015 e 2017, com especial incidência nas tarifas de saneamento, procurando aproximar a relação entre o custo e proveito do serviço, dando cumprimento às recomendações da ERSAR nesta matéria.

De acordo com a trajetória tarifária, no ano de 2017 haveria lugar a uma atualização real das tarifas de saneamento de 20%, acompanhada de atualização de acordo com a taxa de inflação aplicável (neste caso, 0,6%), para as tarifas de abastecimento e de saneamento.

Contudo, de forma a mitigar o impacto do ajustamento tarifário nos orçamentos familiares, mas também a prosseguir uma estratégia sustentada de atualização das tarifas, com vista a permitir à empresa continuar a dar resposta às necessidades da população, em matéria de qualidade do serviço prestado, o Conselho de Administração entendeu fazer uma proposta de atualização tarifária para 2017 contemplando uma atualização das tarifas de saneamento em 15%, mantendo as tarifas de abastecimento inalteradas.

À semelhança dos anos anteriores, e considerando as opções que vêm sendo seguidas em matéria de atualizações tarifárias, de forma a salvaguardar o equilíbrio das contas da AR e a respetiva sustentabilidade da atividade, o Conselho de Administração entendeu não considerar para o ano de 2017 o pagamento de rendas aos Municípios pela cedência de infraestruturas.

Assim, no que toca à vertente da Receita, o presente orçamento foi elaborado com base na proposta de tarifário para 2017.

Apresentam-se de seguida um conjunto de outros pressupostos que estiveram na base da elaboração deste orçamento, divididos entre Plano de Investimentos, Necessidades de Financiamento e Encargos Financeiros e Custos e Proveitos de Exploração.

Plano de Investimentos

Em matéria de investimentos, para 2017 e anos seguintes pretende-se dar continuidade à execução das intervenções previstas, em especial aquelas que consubstanciam Operações já aprovadas pelo POSEUR.

No que se refere aos investimentos, e à semelhança do que sucedeu em 2016, o Orçamento para o ano de 2017 faz uma distinção entre os investimentos englobados nas candidaturas a fundos comunitários (ou que possam vir a ser incluídos em novas candidaturas a apresentar) e outros cuja expressão financeira assim o justifique, previstos no Plano Plurianual de Investimentos da empresa (em anexo), e os investimentos de carácter mais “operacional” e de menor expressão financeira, necessários para otimizar a atividade da AR no imediato, designadamente ao nível da satisfação do serviço prestado aos utilizadores.

É importante referir que a realização dos investimentos inscritos no PPI (para 2017, 1,63 Milhões de Euros no Abastecimento de Água e 13,56 Milhões de Euros no Saneamento) no calendário aí definido fica condicionada à obtenção de apoios comunitários. A não obtenção desses apoios implicará, naturalmente, uma análise cuidada a esta questão de forma a efetuar uma calendarização dos investimentos que não coloque em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa. Destacam-se, neste âmbito, algumas das intervenções incluídas no PPI que, pelos montantes financeiros que representam, implicam necessariamente uma maior atenção em matéria do respetivo financiamento, a saber: Subsistema de abastecimento de Torres Novas, Subsistema de saneamento de Samora Correia, Subsistema de saneamento de Alcorochel e Subsistema de saneamento de Fungalvaz.

Por outro lado, é ainda importante salientar que, atendendo ao acima exposto, a programação temporal dos investimentos teve de ser ajustada, adiando a data prevista para realização e alguns dos investimentos previstos no Plano de Investimentos que integra o Contrato de Gestão Delegada.

Quanto aos investimentos de carácter mais operacional, estes representam um valor na ordem dos 1,37 Milhões de Euros, compreendendo entre outros, beneficiação de infraestruturas, controlo de perdas de água, substituição e / ou remodelação de redes de abastecimento e saneamento, aquisição e reparação de contadores, equipamento informático e de telecomunicações.

Este tipo de investimentos reveste-se de grande importância visto que, na prática, os mesmos possibilitam a introdução de melhorias nos sistemas sentidas no imediato pelos utentes.

Necessidades de financiamento e encargos financeiros

No que se refere às projeções efetuadas quanto ao montante de juros a suportar em 2017, foi utilizado como referência um valor estimado da EURIBOR a 6 meses (indexante utilizado nos vários contratos da AR) de 0,1%.

Para efeitos de orçamento, apresenta-se de seguida um ponto de situação relativamente aos financiamentos bancários.

Financiamento de curto / médio prazo

A AR tem contratada com o Millennium BCP uma conta-corrente caucionada no valor de 1,5 Milhões de Euros, e um *spread* de 2,50%.

Atualmente não está a ser utilizada qualquer parcela deste financiamento.

Para efeitos de orçamento, considera-se apenas uma utilização parcial deste montante, ao longo do ano.

Financiamento de médio / longo prazo

Quanto ao financiamento de médio / longo prazo, o montante do empréstimo contraído em 2008 foi utilizado na totalidade. Em 2016, para além do valor dos juros, foi dada continuidade ao reembolso do capital, realizado em duas prestações, uma em Abril (já paga), e outra em Outubro, num montante de aproximadamente 1,35 milhões de euros.

No ano de 2017 a situação será idêntica, ou seja, vencer-se-ão duas novas prestações, em Abril e Outubro, compostas por uma parcela de juros (variável) e outra de capital (constante).

O financiamento de médio / longo prazo contraído no final de 2015 para amortização integral de um outro empréstimo (que havia sido contraído em 2011), com condições mais favoráveis, foi também utilizado na totalidade. Em 2017 haverá lugar ao pagamento de duas novas prestações, em Maio e Novembro, ambas contemplando parcelas de amortização de capital e respetivos juros.

No que se refere aos 3 financiamentos ao abrigo do QREN-EQ, a situação é a seguinte:

- QREN EQ–POVT-12-0146-FCOES-000073: o montante relativo a este financiamento já foi utilizado integralmente;
- QREN EQ–POVT-12-0146-FCOES-000126: o montante relativo a este financiamento já foi utilizado integralmente;
- QREN EQ–POVT-12-0146-FCOES-000168: o montante relativo a este financiamento já foi utilizado integralmente;

Em 2017, para além do pagamento de juros destes empréstimos, será dada continuidade à amortização de capital relativamente aos mesmos, que teve início em 2016.

Os encargos orçamentados relativamente a estes financiamentos correspondem ao somatório do valor dos juros associados a cada um deles, acrescido pela comissão sobre o montante da respetiva garantia bancária (cuja apresentação era condição necessária à respetiva contratação).

No que se refere ao contrato de financiamento celebrado em 2014 com o Santander Totta, no montante de 3 Milhões de Euros, o respetivo prazo de utilização foi prolongado em mais 1 ano, até 30/06/2017, Deste empréstimo já foi utilizada uma verba de 1 Milhão de Euros, estando 2 por utilizar.

O orçamento para o próximo ano prevê a utilização da parte restante deste financiamento até Junho, o que implicará o pagamento dos juros correspondentes.

Como facilmente se retirará da informação apresentada, o esforço financeiro associado a este elevado nível de financiamento bancário obrigará a AR a assegurar os meios necessários para suportar quer o serviço de dívida, quer a amortização de capital.

Em face do financiamento disponível, e considerando as necessidades de financiamento que resultam da elaboração do Plano Financeiro apresentado em anexo, conclui-se que existirá a necessidade de obter financiamento adicional, estimado em 3 Milhão de Euros (que complementarará o montante de 2 Milhões ainda disponível do financiamento contratado com o Santander Totta), mas cujo montante total e demais condições só poderão ser determinados em função das candidaturas que vierem eventualmente a ser aprovadas, bem como as taxas de financiamento associadas às mesmas.

Em face de tudo o acima exposto, estima-se que o valor dos encargos financeiros a suportar em 2017 ascenda a cerca de 750 mil euros, valor ainda assim inferior ao previsto para 2016, traduzindo, por um lado, a diminuição do endividamento por via das amortizações de capital efetuadas e, por outro lado, os níveis historicamente baixos das taxas de juro nos mercados internacionais bem como as reduções de *spreads* obtidas para alguns dos financiamentos.

Custos de Exploração

A orçamentação destes custos teve por base os normais custos de atividade da empresa já conhecidos dos anos transatos, por um lado, e também aquilo que são já os compromissos assumidos, em termos de contratos assinados que terão continuidade durante o próximo ano de 2017, por outro lado.

A apresentação desta informação será dividida em 2 grandes grupos: os custos de Exploração, e os custos de Estrutura.

Os custos de Exploração englobam os encargos que decorrem diretamente da atividade “core” da empresa, ou seja, os ligados às Direções de Gestão de Redes e de Produção e Tratamento.

Quanto aos custos de Estrutura, compreendem os encargos relativos a todo o corpo técnico, atendimento comercial, leituras de contadores, faturação, cobrança e restantes custos de funcionamento da empresa, incluindo as Direções Geral, Comercial, Administrativa e Financeira e Planeamento e Obras.

Uma nota especial para aqueles que representam, no seu conjunto, cerca de 55% do total dos custos operacionais da empresa: Recursos Humanos, Energia e Aquisição de Água à EPAL (no Município de Torres Novas).

No que se refere aos Recursos Humanos, o ano de 2017, à semelhança do que vem sucedendo, será marcado por uma política de contenção, dando cumprimento às orientações e normativos sobre esta matéria. O valor orçamentado para 2017 apresenta uma ligeira diminuição face ao ano anterior, apesar do maior número de infraestruturas, traduzindo o forte empenho de toda a equipa da AR, que tem possibilitado a manutenção de níveis de serviço com qualidade, apesar destes constrangimentos.

Quanto aos custos com energia, prevê-se que em 2017 continue o processo de racionalização dos mesmos, através de estudos energéticos, alterações tarifárias e ainda alguns investimentos com vista a diminuir estes encargos. Assim, apesar da entrada em funcionamento de novas infraestruturas, que implicarão novos consumos, prevê-se que este efeito seja compensado pelo referido esforço de racionalização, traduzindo-se num decréscimo desta rubrica face a 2016 na ordem dos 3%.

O valor previsto para aquisição de água à EPAL apresenta um idêntico ao de 2016.

No conjunto dos Custos Operacionais, regista-se um ligeiro aumento (cerca de 0,3%) face ao Orçamento para 2016. Ainda assim, e em face do significativo aumento de infraestruturas que vêm entrando em funcionamento, é de salientar o facto de tal situação não se traduzir num aumento expressivo dos custos.

Esta situação só é possível graças ao contínuo esforço de racionalização levado a cabo por todos os serviços da AR, procurando sempre aumentar os níveis de eficiência e produtividade, em benefício da população servida.

Proveitos de Exploração

A orçamentação desta componente é de importância fundamental para garantir uma adequada evolução da situação económico-financeira da empresa.

De facto, e como já se terá percebido pela informação apresentada nos pontos anteriores, a AR necessitará de gerar os “*cash-flows*” de exploração necessários para fazer face a todos os seus compromissos.

Para mais, a existência de bons “*cash-flows*” de exploração é essencial para a obtenção de financiamento através de capitais alheios (leia-se, financiamento bancário), uma vez que são esses “*cash-flows*” que vão permitir à AR suportar o serviço de dívida e respetiva amortização. Esta situação é tanto mais premente quanto, como já foi referido, existe uma grande necessidade de financiamento para fazer face aos (muitos) investimentos que a empresa irá levar a cabo.

Assim, é fundamental assumir uma estratégia clara no que se refere à evolução tarifária, com vista a assegurar um adequado nível das receitas da empresa, face àquilo que são os seus compromissos.

A aprovação da proposta de tarifário para 2017, que prevê a atualização das tarifas de saneamento em 15%, traduzir-se-á num valor (previsto) de Proveitos que ascende a 15.686.501 €, distribuídos entre 10.553.527 € no abastecimento de água, 4.947.974 € no saneamento e 185.000 € de outros serviços.

Sendo certo que nunca é fácil tomar decisões que se traduzem num aumento dos encargos para as famílias, importa ter presente que existem ainda (e continuarão sempre a existir) diversos investimentos cuja realização é fundamental para a prestação de um serviço de qualidade à população, ao mesmo tempo que os financiamentos comunitários a fundo perdido registam uma forte redução face ao verificado no passado. Esta realidade implica, necessariamente, uma estratégia para o futuro que assegure à empresa a capacidade financeira para fazer face a esses desafios, sempre numa lógica de racionalidade e eficiência.

Acresce que a atualização das tarifas do saneamento é essencial com vista a atingir um nível de cobertura dos gastos totais associados a este serviço adequado aos parâmetros estabelecidos pela ERSAR, aproximando progressivamente os dois serviços (abastecimento e saneamento) de um nível de sustentabilidade económico-financeira.

Aliás, a este respeito, deve salientar-se que o nível de recuperação de custos é um dos critérios de elegibilidade que vêm sendo adotados pelo POSEUR, o que significa que o acesso aos financiamentos comunitários depende do cumprimento desta condicionante.

Síntese

Neste ponto apresentam-se aqueles que são os grandes números do orçamento para 2017.

Em primeiro lugar apresentamos os dados relativamente a Proveitos Operacionais, Custos Operacionais e Investimento.

Proveitos Operacionais	15.686.500,96 €
Custos Operacionais	10.740.480,00 €
Investimento	16.575.000,00 €

Quanto a investimentos, poderemos dividi-los em:

Saneamento	13.565.000,00 €
Abastecimento	1.636.200,00 €
Exploração / Manutenção	1.200.000,00 €
Outros (eq. Informático, eq. Segurança, etc.)	173.800,00 €

No que se refere a financiamentos temos:

Financiamentos obtidos C. Prazo (*)	1.500.000,00 €
Financiamentos C. Prazo a obter em 2017	0,00 €
Montante em dívida Financiamentos C. Prazo	0,00 €
Financiamentos obtidos M/L Prazo (*)	34.078.053,05 €
Montante em dívida Financiamentos M/L Prazo (**)	22.361.384,74 €
Financiamentos M(L Prazo a obter em 2017	3.000.000,00 €

(*) Este valor corresponde ao somatório do valor de todos os contratos existentes à data de elaboração do Orçamento

(**) Este valor corresponde à diferença entre o valor já utilizado do conjunto de financiamentos e as amortizações já efetuadas, à data da elaboração do orçamento.

Anexos

Anexo I – Plano Plurianual de Atividades

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2017	2018	2019
1. Telegestão	Prevê-se o alargamento do sistema juntando as seguintes novas infraestruturas: ETA de Benavente (incluindo a deslocação do centro de supervisão de Benavente do RE de Lavadouros para a ETA); ETA de Alpiarça. No saneamento prevê-se a instalação de telegestão em 15 ETAR.	Prevê-se o alargamento do sistema juntando as seguintes novas infraestruturas: Subsistema de abastecimento de Coruche/Valverde;subsistema de abastecimento de Chamusca. No saneamento prevê-se a instalação de telegestão em 15 ETAR.	Atualizações e up-grades de software
2. Qualidade da Água	No controlo de qualidade da água para consumo humano deve dar-se continuidade à implementação do Plano de Controlo de Qualidade da Água, preconizando-se o controlo de qualidade da água bruta captada, dos processos de tratamento e da água distribuída na torneira do consumidor. O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) deverá ser implementado no estrito cumprimento da legislação de qualidade da água em vigor. Os restantes programas de controlo devem incorporar as necessidades de monitorização instituídas pelas licenças de exploração de captações e demais prescrições legais em vigor, assim como as necessidades internas identificadas com a implementação de metodologias de gestão da rotina dos subsistemas.	Prevê-se a revisão e atualização contínua dos pressupostos de monitorização da água para consumo humano na origem, no tratamento, na rede de distribuição e na torneira do consumidor.	Prevê-se a revisão e atualização contínua dos pressupostos de monitorização da água para consumo humano na origem, no tratamento, na rede de distribuição e na torneira do consumidor.
3. Programa de Monitorização das Linhas de Água	A monitorização de linhas de água recetoras de descargas de águas residuais tratadas deve manter-se alargada a todas as instalações de tratamento em exploração. Parte integrante do Plano de Controlo de Água Residuais, a monitorização de linhas de água deverá, a par dos Programa de Autocontrolo de ETAR, incorporar as necessidades legais instituídas pelas licenças de exploração e demais legislação em vigor.	Prevê-se a revisão e atualização contínua dos pressupostos de monitorização das linhas de água recetoras de descargas de águas residuais tratadas.	Prevê-se a revisão e atualização contínua dos pressupostos de monitorização das linhas de água recetoras de descargas de águas residuais tratadas.

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2017	2018	2019
4. Programa de Proteção das Origens de Água	Continuação do trabalho de atualização dos Perímetros de Proteção junto da entidade competente.	Início de ações conjugadas com os Municípios no sentido de fazer prevalecer as interdições de atividades nos perímetros de proteção (PP) intermédia e alargada das captações para abastecimento público.	Continuação do trabalho de atualização dos Perímetros de Proteção junto da entidade competente.
5. Programa de Redução de Perdas de Água	Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMCs nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Continuação das ações de substituição dos troços das redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento.	Avaliação de resultados do Plano de Controlo de Perdas implementado e correção de medidas e ações adotadas. Alargar a implementação do Plano de Controlo de Perdas de Água a novos sub-sistemas de abastecimento. Substituição dos troços das redes de distribuição de água com maior incidência de roturas e fugas de água. Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, na eliminação de ligações diretas e substituição de contadores.	Avaliação de resultados do Plano de Controlo de Perdas implementado e correção de medidas e ações adotadas. Alargar a implementação do Plano de Controlo de Perdas de Água a novos sub-sistemas de abastecimento. Substituição dos troços das redes de distribuição de água com maior incidência de roturas e fugas de água.
6. Telemetria	Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, com o objetivo do controlo de perdas em redes . Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMCs em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.	Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, com o objetivo do controlo de perdas em redes .	Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, com o objetivo do controlo de perdas em redes .
7. Programa de Manutenção Preventiva	Implementação de programa ativo de manutenção preventiva de equipamentos hidráulicos em sistemas de abastecimento.	Será dada continuidade ao programa de manutenção implementado. Avaliação da necessidade de aplicar em mais subsistemas	Será dada continuidade ao programa de manutenção implementado.
8. Eficiência Energética das Infraestruturas	Realização de estudo para redução de consumos energéticos e ajustamento de potências contratadas para todos os subsistemas de abastecimento.	Realização de estudo para redução de consumos energéticos no saneamento e de potências contratadas. Início dos trabalhos de adequação das potências no abastecimento.	Realização de estudo para redução de consumos energéticos no saneamento e de potências contratadas. Início dos trabalhos de adequação das potências no abastecimento.

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2017	2018	2019
9. Implementação do Sistema de Informação Geográfica	Concluir a interligação dos locais de abastecimento existentes no sistema de gestão de clientes, Aquamatrix e os SIG recorrendo à georreferenciação obtida através dos PDA de leitura. Dar continuidade às tarefas de validação das operações disponíveis, às operações de atualização do cadastro, bem como, desenho de funcionalidades sugeridas pelos utilizadores.	Dar continuidade às tarefas de validação das operações disponíveis, às operações de atualização do cadastro, bem como, desenho de funcionalidades sugeridas pelos utilizadores.	Dar continuidade às tarefas de validação das operações disponíveis, às operações de atualização do cadastro, bem como, desenho de funcionalidades sugeridas pelos utilizadores.
10. Sistema de Gestão Documental	Aprofundar o processo de implementação da Gestão Documental, com vista ao seu alargamento a outro tipo de documentos internos.	Reavaliar o sistema na vertente de dimensionamento quer a nível de virtualização como de armazenamento.	Dar continuidade às medidas implementadas no ano anterior.
11. Plano de Comunicação	Em 2017 pretendemos reforçar a relação de proximidade com os clientes, instituições e demais público valorizando e prestigiando a marca ÁGUAS DO RIBATEJO. O sítio na internet é fundamental e deverá ser renovado e atualizado para criar mais interesse junto dos utilizadores. Iremos tentar melhorar a comunicação interna da empresa e a relação comunicacional com os clientes/ utilizadores e instituições. Daremos continuidade às ações dirigidas às escolas, autarquias e às comunidades locais em parceria com a Quercus e DECO. A AR vai estar nos principais eventos dos setores da Água e Saneamento e nas Feiras e Festas dos sete municípios, reforçando a responsabilidade social.	Após análise dos resultados obtidos em 2017, iremos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, melhorando os aspetos menos positivos e reforçando os pontos fortes da estratégia de comunicação da empresa.	Após análise dos resultados obtidos em 2018, iremos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, melhorando os aspetos menos positivos e reforçando os pontos fortes da estratégia de comunicação da empresa.
12. Higiene e Segurança no Trabalho	No âmbito da implementação do Sistema de Higiene e Segurança no Trabalho, em 2017 será dada continuidade à implementação de medidas consideradas prioritárias, na sequência da identificação e avaliação de riscos efetuada anteriormente.	Será dada continuidade às medidas desenvolvidas anteriormente.	Será dada continuidade às medidas desenvolvidas anteriormente.
13. Formação Profissional	Tendo em consideração as necessidades de formação profissional identificadas, em 2017 será ministrada a formação adequada aos colaboradores afetos às diversas áreas de atividade da empresa.	Em 2018, deverá ser dada continuidade às ações iniciadas em 2017	Em 2019, deverá ser dada continuidade às ações iniciadas em 2018.

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2017	2018	2019
14. Plano de Investimentos	Serão executados os investimentos das 4 candidaturas submetidas ao POSEUR em 2015 e que mereceram aprovação. Aguarda-se aprovação de 6 candidaturas submetidas em 2016 e em análise pelo POSEUR. Será dada continuidade a estes investimentos caso mereçam aprovação pela AG. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoria global de funcionamento dos subsistemas.	Será dada continuidade à execução dos investimentos cujo financiamento esteja aprovado pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoria global de funcionamento dos subsistemas.	Será dada continuidade à execução dos investimentos cujo financiamento esteja aprovado pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoria global de funcionamento dos subsistemas.
15. Implementação do SIQPAS	No âmbito dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho dever-se-á proceder à caracterização interna de processos e seus procedimentos e atividades. No âmbito dos sistemas de gestão da segurança dever-se-á dar continuidade à implementação dos Planos de Segurança da Água (PSA) com o alargamento desta metodologia de gestão a outros subsistemas de abastecimento. Devem ser revistos e auditados todos os PSA já implementados.	Deve prever-se a realização de auditorias internas para a verificação da eficácia dos processos e procedimentos de gestão da qualidade, ambiente e SST instituídos. Deve prever-se o alargamento dos PSA e PSS a novos subsistemas de abastecimento e de saneamento, respetivamente.	Deve prever-se a realização de auditorias internas para a verificação da eficácia dos processos e procedimentos de gestão da qualidade, ambiente e SST instituídos. Deve prever-se o alargamento dos PSA e PSS a novos subsistemas de abastecimento e de saneamento, respetivamente.
16. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas	No ano de 2017 será dada continuidade à aposta na Inovação que a empresa tem levado a cabo. A AR é membro do Grupo de Trabalho sobre Inovação da APDA, no âmbito do qual se pretende "estimular" a Inovação no seio das entidades gestoras do setor da Água e do saneamento. Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR associou-se ao projeto P3LP, no âmbito do qual será uma das entidades de acolhimento da Missão Inversa de Cabo Verde, que deverá ocorrer no início de 2017. Esta iniciativa é muito importante numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP. A nível internacional, a AR é membro de um dos Action Groups da EIP Water, nomeadamente o SPADIS, do qual faz parte também o CVRM-IST. Estas parcerias são entendidas pela AR como uma oportunidade de acompanhar de perto todas as novidades e tendências do	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria.	Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria.

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2017	2018	2019
	setor mas, mais do que isso, de ter uma voz ativa na definição daquelas que devem ser as prioridades, em face das necessidades das entidades que atuam no mesmo.		
17. Call center externo	Proceder à implementação de alguns processos existentes no Call Center diurno para o Call Center externo	Dar continuidade à operação do sistema e à sua contínua avaliação.	Dar continuidade à operação do sistema e à sua contínua avaliação.

Anexo II – Plano Plurianual de Investimento

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ORÇAMENTO 2017

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
ALMEIRIM	Subsistema Fazendas de Almeirim/Frade de Cima	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	69.600,00 €		
	Subsistema Almeirim/Tapada	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		21.450,00 €	21.450,00 €
	Subsistema Benfica do Ribatejo	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		10.500,00 €	10.500,00 €
TOTAL ALMEIRIM					69.600,00 €	31.950,00 €	31.950,00 €
ALPIARÇA	Subsistema Alpiarça	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		62.400,00 €	
TOTAL ALPIARÇA					€ -	62.400,00 €	€ -
BENAVENTE	Subsistema Benavente / S. Correia / V. Tripeiro	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	80.000,00 €	93.060,00 €	
	Subsistema Santo Estevão	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		4.860,00 €	4.860,00 €
	Subsistema Barrosa	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		2.100,00 €	2.100,00 €
	Subsistema Fors Almada	Rede em baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		4.710,00 €	4.710,00 €
Subsistema São Brás	Rede em baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		1.000,00 €	1.000,00 €	
TOTAL BENAVENTE					80.000,00 €	105.730,00 €	12.670,00 €
CHAMUSCA	Subsistema Chamusca/Vale de Cavalos/Ulme	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		19.350,00 €	19.350,00 €
	Subsistema Carregueira / Arripiado						

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ORÇAMENTO 2017

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Semideiro	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		17.100,00 €	17.100,00 €
	Subsistema Parreira/Gaviãozinho/Chouto	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		1.350,00 €	1.350,00 €
	TOTAL CHAMUSCA					€ -	45.450,00 €
CORUCHE	Subsistema Azerveira / Raposa	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		4.920,00 €	4.920,00 €
	Subsistema Couço	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	15.000,00 €	12.210,00 €	12.210,00 €
	Subsistema Biscainho / Foros Charneca	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		15.390,00 €	15.390,00 €
	Subsistema Coruche/Valverde/Fajardã	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100.000,00 €	129.250,00 €	29.250,00 €
TOTAL CORUCHE					115.000,00 €	161.770,00 €	61.770,00 €
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge / Sabugueiro	Reservatório	R	Reservatório elevado Muge	100.000,00 €		
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		4.650,00 €	4.650,00 €
	Subsistema Glória/Marinhais/Granho	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	99.000,00 €	220.800,00 €	151.800,00 €
	Subsistema Salvaterra/Foros de Salvaterra/Vale Queimado/Várzea Fresca	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		54.600,00 €	
		Reservatório	R	Reservatório Elevado Salvaterra	150.000,00 €		
	TOTAL SALVATERRA DE MAGOS					349.000,00 €	280.050,00 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ORÇAMENTO 2017

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
TORRES NOVAS	Subsistema Riachos						
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa			30.000,00 €
	Subsistema Zibreira						
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		5.340,00 €	5.340,00 €
	Subsistema Pedrogão/Vale da Serra/Casal João Dias						
		Rede em Baixa	C	Condutas de Abastecimento em baixa		10.140,00 €	10.140,00 €
	Subsistema Torres Novas						
		Reservatório	C	Polo Reserva	944.100,00 €		
		EE	C	Polo Bombagem		75.000,00 €	75.000,00 €
		Sist. Adutor	C	Condutas		75.000,00 €	75.000,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	10.500,00 €	39.300,00 €	21.900,00 €
	Subsistema Mata						
		Reservatório	C	Reservatório Mata		85.000,00 €	85.000,00 €
		EE	C	EE Mata		30.000,00 €	30.000,00 €
		Sist. Adutor	C	Condutas		50.000,00 €	50.000,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	18.000,00 €	16.620,00 €	
	Subsistema Meia Via						
		Reservatório	C	Reservatório Meia Via		85.000,00 €	85.000,00 €
		EE	C	EE Meia Via		30.000,00 €	30.000,00 €
		Sist. Adutor	C	Condutas			25.000,00 €
		Rede em Baixa	C	Condutas de Abastecimento em baixa			50.000,00 €
	Subsistema Fungalvaz/Moreiras Grandes/Outeiro Grande/Paço/Árgea						
		Reservatório	R	Ampliação Reserva		150.000,00 €	150.000,00 €
EE		C	Polo Bombagem		100.000,00 €	100.000,00 €	
Sist. Adutor		C	Condutas		45.000,00 €	45.000,00 €	
Rede em Baixa		R	Condutas de Abastecimento em baixa		90.000,00 €	90.000,00 €	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ORÇAMENTO 2017

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema EPAL						
		Reservatório	R	Reservatório elevado Lamarosa	50.000,00 €		
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa			40.800,00 €
TOTAL TORRES NOVAS					1.022.600,00 €	886.400,00 €	998.180,00 €
TOTAL INVESTIMENTO					1.636.200,00 €	1.573.750,00 €	1.306.470,00 €

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017**

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
ALMEIRIM/ALPIARÇA	Subsistema de Saneamento de Almeirim / Alpiarça						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			100.200,00 €
TOTAL ALMEIRIM / ALPIARÇA					- €	- €	100.200,00 €
ALMEIRIM	Subsistema de Saneamento da Azeitada						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.000,00 €
	Subsistema de Saneamento da Tapada						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.000,00 €
	Subsistema de Saneamento da Raposa						
		ETAR	C	ETAR da Raposa	100.000,00 €		
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			2.000,00 €
	Subsistema Benfica do Ribatejo						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			14.500,00 €
	TOTAL ALMEIRIM					100.000,00 €	- €
BENAVENTE	Subsistema a Porto Alto Pendente 2						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	120.000,00 €		
	Subsistema a Quinta do Papelão						
		ETAR	R	ETAR de Quinta do Papelão	400.000,00 €		
	Subsistema a Cerrado das Águas						
		ETAR	R	ETAR Cerrado das Águas	250.000,00 €		
Subsistema a Murteira							
	ETAR	R	ETAR da Murteira	400.000,00 €			

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019	
		Tipo	Interv	Designação				
	Subsistema a Foros de Almada	ETAR	C	ETAR de Foros de Almada		60.000,00 €	140.000,00 €	
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias		75.000,00 €	175.000,00 €	
	Subsistema a Samora Correia	ETAR	C	ETAR Samora Correia	1.050.000,00 €	1.050.000,00 €		
		Emissário	C	Emissários incluído EE's	550.000,00 €	550.000,00 €		
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo EE's	225.000,00 €	225.000,00 €		
	TOTAL BENAVENTE					2.995.000,00 €	1.960.000,00 €	315.000,00 €
	CHAMUSCA	Subsistema a Chamusca	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			14.000,00 €
Subsistema a Ulme			Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			3.250,00 €
		Subsistema a Vale de cavalos	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			6.300,00 €
			Subsistema a de Saneamento do Arripiado	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa		
TOTAL CHAMUSCA					- €	- €	25.550,00 €	
CORUCHE		Subsistema a Coruche	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	225.000,00 €	200.000,00 €	18.400,00 €
	Subsistema a Couço							

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017**

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			17.600,00 €
	Subsistema Fajarda						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			4.000,00 €
	Subsistema Branca						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.750,00 €
	Subsistema Azervadinh a / Rebocho						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			16.100,00 €
	Subsistema S. José da Lamarosa						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			3.550,00 €
	Subsistema Erra						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.000,00 €
	Subsistema Volta do Vale						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.250,00 €
	TOTAL CORUCHE				225.000,00 €	200.000,00 €	63.650,00 €
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			5.000,00 €
	Subsistema Foros de Salvaterra						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			7.300,00 €
	Subsistema Várzea Fresca						
Rede em baixa		R	Rede Colectores em baixa			2.500,00 €	
Subsistema Glória							

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017**

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Marinhas	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			10.000,00 €
	Subsistema Salvaterra	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			18.000,00 €
	TOTAL SALVATERRA DE MAGOS				- €	- €	55.300,00 €
TORRES NOVAS	Subsistema Torres Novas	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			20.000,00 €
	Subsistema Riachos	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			20.500,00 €
	Subsistema Brogueira	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			2.000,00 €
	Subsistema Chancelaria / Pedrogão	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			7.500,00 €
	Subsistema Fungalvaz	ETAR	R	ETAR de Fungalvaz	300.000,00 €	50.000,00 €	
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	300.000,00 €	100.000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			1.750,00 €
	Subsistema Rexaldia	ETAR	R	ETAR de Rexaldia		500.000,00 €	500.000,00 €
Sistema Interceptor		C	Emissários incluindo estações elevatórias		300.000,00 €	300.000,00 €	

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017**

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias		1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			5.450,00 €
	Subsistema Lamarosa	ETAR	C	ETAR de Lamarosa	700.000,00 €		
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	800.000,00 €		
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	200.000,00 €		750.000,00 €
		ETAR	R	ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira	550.000,00 €	25.000,00 €	
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	2.400.000,00 €		
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	150.000,00 €		
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa			10.700,00 €
	Subsistema Parceiros da Igreja	ETAR	C	ETAR de Pareiros da Igreja		200.000,00 €	200.000,00 €
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias		150.000,00 €	150.000,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias		600.000,00 €	600.000,00 €

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS - ORÇAMENTO
2017**

Município	Subsistema	Componente			2017	2018	2019
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Casal Sentista	Sistema Interceptor	C	Emissários		50.000,00 €	50.000,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa		60.000,00 €	60.000,00 €
	TOTAL TORRES NOVAS				10.245.000,00 €	3.060.000,00 €	3.677.900,00 €
TOTAL INVESTIMENTO					13.565.000,00 €	5.220.000,00 €	4.256.100,00 €

Anexo III – Investimentos de exploração e Manutenção

INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO - ORÇAMENTO 2017

Direção	Descrição	Valor 2017
Produção e Tratamento	Instalação de tratamento para regularização de pH	20.000 €
	Instalação de meios para eliminação de As	20.000 €
	Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva	10.000 €
	Execução de pinturas de instalações/reabilitações abastecimento alta	20.000 €
	Instalação de equipamento de monitorização de descarregadores	100.000 €
	Aquisição viaturas e máquinas	
	Execução Perímetros Proteção Captações	10.000 €
	Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva	10.000 €
	Substituição de QE obsoletos - AA	10.000 €
	Substituição de QE obsoletos - AR	10.000 €
	Execução de pinturas de instalações/reabilitações saneamento alta	20.000 €
	Aquisição de GEB para substituição em furos	20.000 €
	Aquisição de GEB para substituição em EE Esgotos	10.000 €
	Sistema telegestão abastecimento	30.000 €
	Sistema telegestão saneamento	100.000 €
	Aquisição de equipamento para ETAR	25.000 €
Estudos e projetos	10.000 €	
	Sub-total	425.000 €
Gestão Redes	Manutenção, substituição e prolongamento de redes de abastecimento	300.000 €
	Manutenção, substituição e prolongamento de redes de saneamento	150.000 €
	Obras de remodelação dos estaleiros, armazéns e oficinas	5.000 €
	Telemetria	5.000 €
	Aquisição e reparação de contadores	140.000 €
	Implementação de ZMC's	100.000 €
	Remodelação de ramais de ligação de água	40.000 €
	Solução de gestão e controlo de perdas de água em redes	10.000 €
	Solução de gestão operacional de redes e atualização de cadastro	10.000 €
	Estudos e projetos	15.000 €
	Sub-total	775.000 €
Comercial	Remodelação / alteração das UAC	30.000 €
	Equipamento informático e de telecomunicações, e sistemas de informação	74.100 €
	Aquisição viaturas e máquinas	13.200 €
	Aquisição de equipamentos para viaturas dos contadores	5.000 €
	Sub-total	122.300 €
Administrativa e Financeira	Implementação de sistema de gestão integrado - licenças e manutenção	2.500 €
	Mobiliário	20.000 €
	Equipamento de Segurança em trabalho	20.000 €

INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO - ORÇAMENTO 2017

Direção	Descrição	Valor 2017
	Sub-total	42.500 €
Gabinete de Qualidade	Contrato de manutenção e atualização de software de gestão de dados	2.000 €
	Aquisição de logger's de temperatura para monitorização no transporte de amostras	2.000 €
	Aquisição e manutenção de equipamentos analíticos	5.000 €
	Sub-total	9.000 €
TOTAL		1.373.800 €

Anexo IV – Custos de exploração para 2017

CUSTOS OPERACIONAIS EXPLORAÇÃO - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
Reagentes e produtos para tratamento	Hipoclorito de Sódio Embalado para tratamento Água	15.500 €
	Polielectrólito Catiónico (lamas)	12.000 €
	Hidróxido de Calcio para ETAR	500 €
	Ácido nítrico diluído	120 €
	Hipoclorito de Sódio Embalado para tratamento águas residuais	3.400 €
	Carbonato de sódio	300 €
	Hidróxido de sódio 32%	12.000 €
	Meio filtrante para filtro ETA	100.000 €
	Sal para desnitrificador	200 €
	Cloreto de ferro	2.700 €
	Sub-total	146.720 €
Controlo Analítico	Recolha e Análise de amostras de água	80.000 €
	Recolha e Análise de amostras de água residual	48.000 €
	Recolha e Análise de amostras de lama para valorização	6.000 €
	Material de laboratório e reagentes	15.000 €
	Controlo analítico Monitorização Linhas de Água	3.650 €
	Controlo analítico Gradados e Areias	900 €
	Sub-total	153.550 €
Energia	Energia exploração abastecimento	1.000.000 €
	Energia armazéns/lojas/oficinas	5.000 €
	Energia exploração saneamento	730.000 €
	Sub-total	1.735.000 €
Tratamento de lamas e outros resíduos	Recolha, Transporte e valorização de lamas	180.500 €
	Recolha, Transporte e deposição de gradados e areias	20.000 €
	Recolha, transporte e deposição de outros resíduos	50.000 €
	Sub-total	250.500 €
Pessoal de exploração	Produção e Tratamento	560.000 €
	Gestão Redes	800.000 €
	Produção e Tratamento (Central e Manutenção)	240.000 €
	Gestão Redes (Central)	130.000 €
	Sub-total	1.730.000 €
Viaturas exploração	Rendas	120.000 €
	Combustíveis	120.000 €
	Seguros	35.000 €
	Portagens	5.000 €
	Manutenção	40.000 €

CUSTOS OPERACIONAIS EXPLORAÇÃO - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
	Gestão frota	12.000 €
	Seguro máquinas casco	2.500 €
	Sub-total	334.500 €
Manutenção	Reparações e conservações incluindo aquisição de materiais	35.000 €
	Manutenção preventiva	45.000 €
	Manutenção Espaços Verdes (Abastecimento)	50.000 €
	Materiais - manutenção de redes de abastecimento e ramais	290.000 €
	Reparações e Conservações incluindo aquisição material	35.000 €
	Manutenção Espaços Verdes (Saneamento)	50.000 €
	Manutenção PT (abastecimento)	3.000 €
	Manutenção PT (Saneamento)	10.000 €
	Materiais - manutenção de redes de saneamento e ramais	65.000 €
	Manutenção preventiva - equipamentos hidráulicos em redes de abastecimento	70.000 €
	Materiais - electricidade e automação	50.000 €
	Materiais - mecânica e electromecânica	50.000 €
	Materiais - tintas, massas e óleos	10.000 €
	Materiais - equipamentos especiais	10.000 €
	Materiais - vedações, serralharias	6.000 €
	Manutenção preventiva Eletronica e Automação	10.000 €
	Manutenção preventiva telegestão e comunicações	20.000 €
	Manutenção preventiva de equipamentos hidráulicos em redes de saneamento	40.000 €
	Sub-total	849.000 €
Subcontratos e trabalhos especializados	Limpeza de poços de bombagem e transporte lama espessada	100.000 €
	Limpeza e higienização de reservatórios	25.000 €
	Serviços máquinas nas redes abastecimento	220.000 €
	Reposição de pavimentos (abastecimento)	150.000 €
	Execução ramais saneamento	60.000 €
	Desobstrução e limpeza colectores	75.000 €
	Desinfestação de redes saneamento e instalações	25.000 €
	Instalação caixas contadores	1.000 €
	Cortes e substituição de contadores	68.000 €
	Responsabilidade Técnica de PT abastecimento	10.000 €
	Responsabilidade Técnica de PT saneamento	12.000 €
	Manutenção de redes e ramais de abastecimento	120.000 €
	Execução de ramais de abastecimento	1.000 €
	Limpeza e desinfecção de redes de abastecimento	5.000 €
	Gestão de RCD's	25.000 €
	Serviços de máquinas nas redes de saneamento	10.000 €
	Manutenção de redes e ramais de saneamento	25.000 €

CUSTOS OPERACIONAIS EXPLORAÇÃO - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
	Reposição de pavimentos nos trabalhos de saneamento	20.000 €
	Cadastro de redes de abastecimento	10.000 €
	Cadastro de redes de saneamento	235.000 €
	Armazenamento e Tratamento remoto de dados de Logger LS42	100 €
	Limpeza de lagoas em ETAR	55.000 €
	Limpeza fossas individuais	20.000 €
	Aluguer grua telescópica	45.000 €
	Transportes especiais	2.000 €
	Limpeza infraestruturas	53.000 €
	Inspeções vídeo furos de captação	20.000 €
	Serviços de Inspeção vídeo em redes de saneamento	10.000 €
	Serviços de topografia	5.000 €
	Serviços de controlo ativo de perdas	75.000 €
	Serviços de implementação de Plano de utilização e manutenção do cadastro/SIG	10.000 €
	Sub-total	1.492.100 €
Ferram/Mater/Fardam	Ferramentas e utensílios (DPT)	5.000 €
	Vestuário e EPIs (DPT)	8.000 €
	Ferramentas e utensílios (DGR)	30.000 €
	Vestuário e EPIs (DGR)	10.000 €
	Sub-total	53.000 €
Contadores	Selos para instalação de contadores	5.000 €
	Aferições extraordinárias de contadores	1.000 €
	Sub-total	6.000 €
Outros	Combustível para geradores	1.000 €
	Outros custos exploração AA	7.500 €
	Aquisição de água à EPAL	960.000 €
	Outros custos exploração AR	7.500 €
	Vigilância e Segurança de instalações	25.000 €
	Segurança no trabalho	10.000 €
	Sub-total	1.011.000 €
TOTAL		7.761.370 €

CUSTOS OPERACIONAIS ESTRUTURA - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
Pessoal de estrutura	Direcção Geral	135.000 €
	Administrativa e Financeira	212.000 €
	Comercial	820.000 €
	Planeamento e Obras	200.000 €
	Dg - Gabinete Qualidade	55.000 €
	DAF - Armazém	57.500 €
	Sub-total	1.479.500 €
Energia	Sede	20.000 €
	UAC	5.000 €
Sub-total	25.000 €	
Viaturas estrutura	Rendas	30.000 €
	Combustíveis	20.000 €
	Seguros	5.000 €
	Portagens	6.000 €
	Manutenção	5.000 €
	Gestão frota	1.500 €
	Sub-total	67.500 €
Publicidade e promoção	Anúncios (inclui Editais)	13.000 €
	Campanhas	9.900 €
	Materiais publicitários	4.900 €
	Sítio Internet	2.500 €
	Protocolo Quercus	6.700 €
	Protocolo DECO	2.000 €
	Newsletter	7.000 €
	Participação em Feiras e Eventos	10.000 €
	Apoios a eventos	3.500 €
	Comemoração dia Água e Ambiente	2.100 €
	Assinaturas de jornais e revistas	300 €
	Publicidade estática: Displays, outdoors e painéis	9.000 €
	Sub-total	70.900 €
Facturação e cobrança	SIBS	51.800 €
	Payshop	18.000 €
	Sistema de Débitos Directos	63.600 €
	Cobrança postal (CTT)	40.000 €
	Impressão e envelopagem (finishing)	32.000 €
	Envio faturas	300.000 €
	Envio últimos avisos	105.000 €
	Aplicação Comercial (Aquamatrix)	60.000 €
Sub-total	670.400 €	

CUSTOS OPERACIONAIS ESTRUTURA - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
Seguros	Responsabilidade civil extracontratual	17.000 €
	Acidentes trabalho	30.000 €
	Multirriscos (imóveis e equipamentos)	30.000 €
	Saúde	30.000 €
	Seguro Responsabilidade Ambiental	8.500 €
	Acidentes pessoais (órgãos sociais)	800 €
	Sub-total	116.300 €
Rendas e alugueres	UAC	45.000 €
	Armazéns	40.000 €
	Sub-total	85.000 €
Comunicações	Telefone fixo	10.000 €
	Telemóveis	17.000 €
	Internet Móvel	5.000 €
	Internet	10.800 €
	VPN Dados (UAC)	15.000 €
	CTT (sem DC)	6.000 €
	VPN Telegestão	2.500 €
	Sub-total	66.300 €
Impostos, licenças, taxas, quotas	ERSAR	15.000 €
	Outras licenças e taxas	10.000 €
	Impostos (Imposto Selo, etc., exceto IRC)	5.000 €
	Taxa exploração PT	5.000 €
	Taxa radiofrequência	1.000 €
	Taxas ambientais	3.000 €
	Outras quotizações	15.000 €
	Sub-total	54.000 €
Outras prestações serviços / Trabalhos especializados	Call center externo	30.000 €
	Serviço de higiene e limpeza	30.000 €
	Manutenção ar condicionado	4.000 €
	Prestação serviços na área Contabilidade	6.000 €
	Assessoria jurídica	40.000 €
	Higiene e Segurança no trabalho	5.000 €
	Saúde no trabalho	22.000 €
	Estudos e Consultoria	20.000 €
	Implementação de sistema de gestão integrado - serviços	5.000 €
	Estudo SIQPASS	40.000 €
	Manutenção de sistemas de informação	5.000 €

CUSTOS OPERACIONAIS ESTRUTURA - ORÇAMENTO 2017

Grupo	Descrição	Valor 2017
	Sub-total	207.000 €
Outras despesas administrativas	Economato	7.000 €
	Material limpeza e higiene	10.000 €
	Parque de impressão e cópia	20.000 €
	Remuneração Fiscal único	11.000 €
	Outros	30.000 €
	Publicações em Diário da República	8.000 €
	Vestuário e EPIs (restantes Direções)	4.000 €
	Licenciamento software (aluguer)	27.210 €
	Estacionário	2.000 €
	Vigilância e Segurança de instalações	1.000 €
	Indemnizações no âmbito da responsabilidade civil	10.000 €
	Honorários de peritos	7.000 €
	Sub-total	137.210 €
TOTAL		2.979.110 €

Anexo V – Demonstrações financeiras previsionais para 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2017

RENDIMENTOS E GASTOS		Valor
Vendas e Serviços Prestados		
Água		
Tarifa fixa		3.592.362 €
Tarifa variável		6.961.166 €
Outros serviços		160.000 €
Saneamento		
Tarifa fixa		2.058.914 €
Tarifa variável		2.889.060 €
Outros serviços		25.000 €
SOMA		15.686.501 €
Gastos (Pessoal, FSE, CMVMC, ...)		
Despesas com Pessoal		3.209.500 €
Reagentes e produtos para tratamento		146.720 €
Controlo analítico		153.550 €
Energia (exploração e estrutura)		1.760.000 €
Tratamento de lamas e outros resíduos		250.500 €
Encargos com viaturas		402.000 €
Manutenção		849.000 €
Subcontratos e trabalhos especializados		1.699.100 €
Ferramentas, materiais e fardamentos		53.000 €
Publicidade e promoção		70.900 €
Despesas de faturação e cobrança		670.400 €
Seguros		116.300 €
Rendas e Alugueres		85.000 €
Comunicações		66.300 €
Impostos, licenças, taxas e quotas (menos IRC)		54.000 €
Aquisição de água		960.000 €
Outras despesas (exploração e estrutura)		194.210 €
SOMA		10.740.480 €
Provisões		
Provisões para clientes de cobrança duvidosa		150.000 €
Outros Rendimentos e ganhos		
Subsídios à exploração (fin. Cadastro)		199.750 €
Subsídios ao investimento		4.100.000 €
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		9.095.771 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		6.500.000 €
RESULTADOS OPERACIONAIS (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		2.595.771 €
Proveitos menos custos financeiros		-725.146 €
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1.870.625 €
Imposto IRC e derrama		411.537 €
RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DE IMPOSTOS		1.459.087 €

BALANÇO PREVISIONAL 2017

	milhares € / ANO
ATIVO	
Ativos fixos (tangíveis e intangíveis)	95.875
Outros ativos não correntes	20
Total dos Ativos Não correntes	95.895
Inventários	280
Clientes	1.500
Estado e outros entes públicos	350
Outras contas a receber	2.000
Caixa e depósitos bancários	1.099
Outros ativos correntes	100
Total dos Ativos Não correntes	5.329
Total do Ativo	101.224
CAPITAIS PRÓPRIOS	
Capital realizado	6.871
Reservas e Resultados transitados	6.500
Outras variações capital próprio	46.255
Resultado líquido	1.459
Total dos Capitais Próprios	61.086
PASSIVO	
Provisões	0
Financiamentos obtidos	22.988
Outras contas a pagar	10.000
Total dos Passivos não correntes	32.988
Fornecedores	1.000
Estado e outros entes públicos	350
Financiamentos obtidos	2.800
Outras contas a pagar	3.000
Total dos Passivos correntes	7.150
Total do Passivo	40.138
Total dos Capitais Próprios e Passivo	101.224

PLANO FINANCEIRO PREVISIONAL 2017

		milhares € / ANO
Aplicações de fundos		
Investimento		16575
IVA suportado		1400
Encargos financeiros de c/ prazo		20
Encargos financeiros de empr. m/l prazo		735
Reembolso crédito c/prazo		0
Reembolso crédito m/l prazo		2861
Despesas fiscais (imposto IRC)		412
Disponibilidades finais		1099
	Soma	23102
Origens de fundos		
Disponibilidades Iniciais		2000
Meios libertos da exploração		4946
Entradas de capital		0
Subsídios recebidos (Inv. e Expl.)		9355
IVA liquidado		800
Credores por forn de imobilizado		1000
Empréstimo de curto prazo		0
Empréstimo bancário m/l Prazo		5000
	Soma	23102